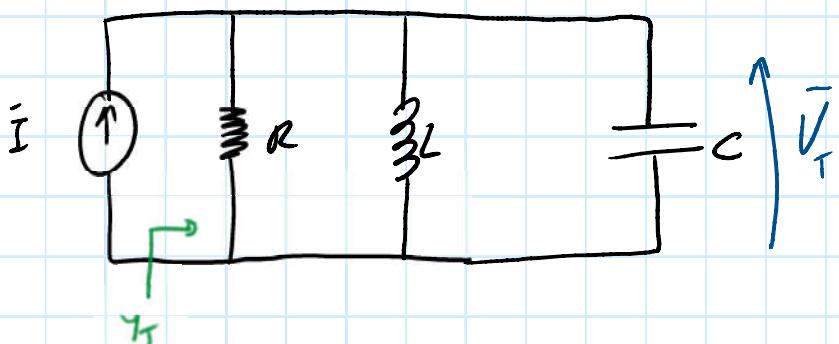


Aula 12 Circuito Ressonante Paralelo

quinta-feira, 5 de novembro de 2020 14:01

A configuração típica de um circuito RCC paralelo é dada pelo seguinte esquema:



A admittância equivalente desse circuito é

$$Y_T = \bar{G} - j\beta_L + j\beta_C,$$

e a tensão \bar{V}_T é dada por

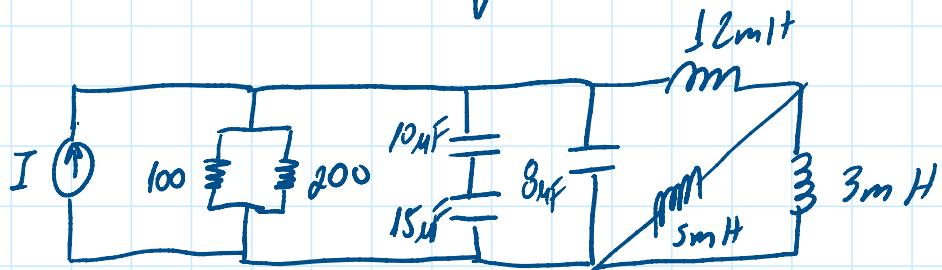
$$\bar{V}_T : \bar{Z}_T \cdot \bar{I} = \frac{\bar{I}}{\bar{Y}_T}$$

A ressonância desse circuito é definida como sendo a frequência na qual a admittância apresenta parte imaginária nula, ou seja,

$$\beta_L = \beta_C \therefore \frac{1}{\omega_r L} = \omega_r C$$

$$\omega_r = \frac{1}{\sqrt{LC}} \quad \therefore \quad f_r = \frac{1}{2\pi\sqrt{LC}}$$

Exemplo 1) Encontre a frequência de ressonância do circuito a seguir



$$R_{eq} = 100 // 200 = 66,67 \Omega$$

$$C_{eq} = 10\mu F // 15\mu F + 8\mu F = 14\mu F$$

$$L_{eq} = 5mH // 3mH + 12mH = 13,875mH$$

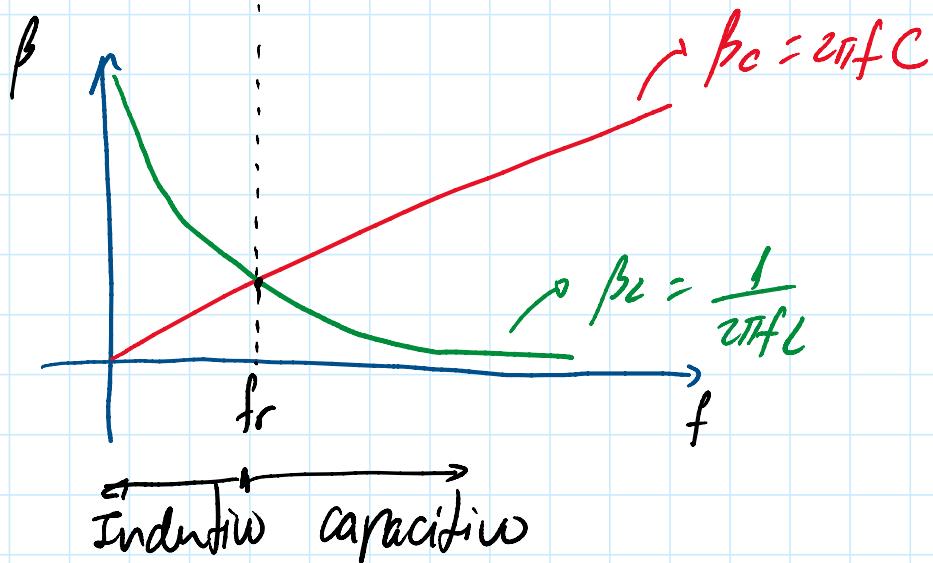
$$\omega_r = \frac{1}{\sqrt{C_{eq}L_{eq}}} = \frac{1}{\sqrt{14\mu F \times 13,875mH}} = 1,27 \frac{\text{rad}}{\text{s}}$$

$$f_r = 36,1 \text{ Hz}$$

Esse resultado mostra que a frequência de ressonância de um circuito RLC paralelo é igual à frequência de ressonância de um circuito RLC série.

A variação das susceptâncias em função da

H variações das susceptâncias em função da frequência mostram que o circuito RLC paralelo pode ser predominantemente indutivo ou capacitivo, de acordo com a frequência



Seja a resposta em frequência do circuito RLC paralelo definida como

$$H(\omega) = \frac{\bar{V}_0}{\bar{I}}$$

Neste caso,

$$\bar{V} = \bar{Z}_{eq} \cdot \bar{I} \quad \therefore \quad H(\omega) = \frac{\bar{V}}{\bar{I}} = \bar{Z}_{eq} = \frac{1}{Y_{eq}}$$

A resposta em frequência deste circuito é sua

própria impedância

$$H(u) = \frac{1}{\sigma + j(\beta_c - \beta_L)} = \frac{\sigma - j(\beta_c - \beta_L)}{\sigma^2 + (\beta_c - \beta_L)^2}$$

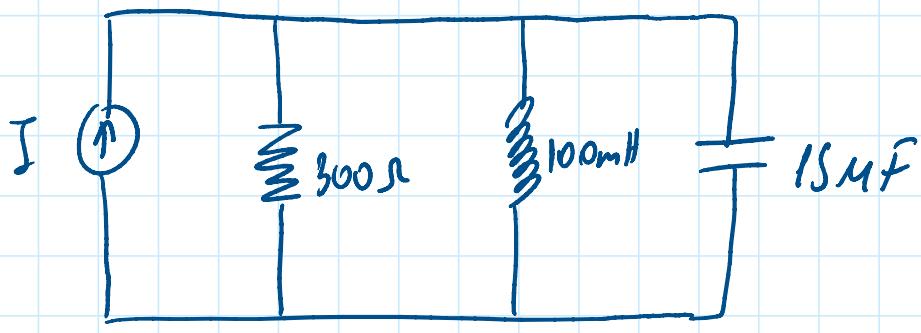
Observe que, na frequência de ressonância,

$$Y_{T_R} = \sigma = \frac{1}{R} \quad ; \quad Z_{T_R} = R. \quad e$$

$$-j\beta_L + j\beta_c = 0 \quad ; \quad \frac{1}{-j\beta_L + j\beta_c} = \infty.$$

Como o paralelo entre duas grandezas sempre é menor do que a menor das grandezas, podemos concluir que Z_T é máximo na ressonância ou, em outras palavras, Y_T é mínimo na ressonância.

Exemplo 2 - Encontre a resposta em frequência do circuito abaixo, assumindo ω_r , $0,01\omega_r$ e $100\omega_r$



$$U_0 = I_x Z_{eq} \therefore \frac{U_0}{I} = H = \frac{1}{1 + j \omega 150\mu - \frac{j}{w100m}}$$

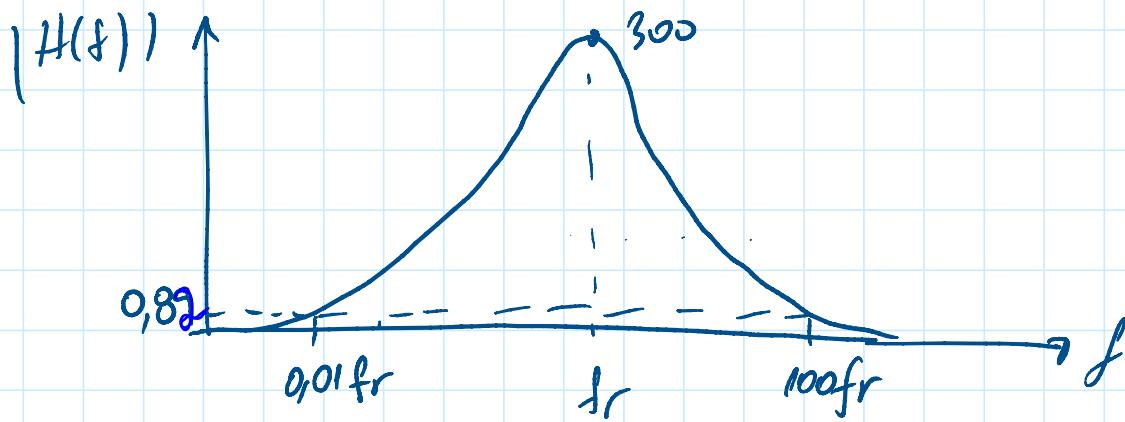
$$H = \frac{30\omega}{0,1\omega + j 450\mu \omega^2 - j 300} \therefore H = \frac{30\omega}{0,1\omega + j (450\mu \omega^2 - 300)}$$

$$\omega_r = \frac{1}{\sqrt{LC}} = 816,5 \text{ rad/s}$$

$$H(\omega_r) = \frac{30 \times 816,5}{816,5 + j (450\mu \times 816,5^2 - 300)} = 300$$

$$H(100\omega_r) = \frac{30 \times 81650}{8165 + j (450\mu \times 8165^2 - 300)} = 0,82 \angle 89,8^\circ$$

$$H(0,01\omega_r) = \frac{30 \times 8,165}{0,016 \times 8,165 + j (450\mu \times 8,165^2 - 300)} = 0,82 \angle 89,8^\circ$$



Podemos definir o conceito de frequência de corte para circuitos RLC paralelo como sendo a frequência na qual a potência dissipada na resistência R será a metade da potência máxima.

A potência máxima é dada por

$$P_{\max} = \bar{Z}_T(w_r) I^2$$

pois \bar{Z}_T é máximo na frequência de ressonância. Então

$$I_{\max} = R I^2 = \frac{V_0^2(w_r)}{R}$$

Na frequência de corte, a potência dissipada em R é

$$P_{\text{corte}} = \frac{|V_0(w_c)|^2}{R} = \frac{P_{\max}}{2} = \frac{V_0^2(w_r)}{2R}$$

$$\frac{|V_0(w_c)|^2}{R} = \frac{\frac{V_0^2(w_r)}{2}}{R} = \frac{V_0^2(w_r)}{\sqrt{2}}$$

A frequência de corte é obtida quando a tensão no circuito RLC é $\sqrt{2}$ vezes menor que a máxima tensão.

Como $|H| = \frac{|V_0|}{I} = |Z_T|$, na frequência de corte, tem-se que

$$|H(w_c)| = \left| \frac{V_0(w_c)}{I} \right| = \left| \frac{V_0(w_c)}{\sqrt{2} I} \right| = \left| \frac{R I}{\sqrt{2} I} \right| = |Z_T|$$

$$|Z_T| = \left| \frac{R}{\sqrt{2}} \right|$$

Na frequência de corte, o módulo da impedância do circuito RLC é $\sqrt{2}$ vezes menor que R .

$$|Z_T| = \frac{1}{|Y_T|} = \frac{1}{\left[\frac{1}{R^2} + \left(w_C - \frac{1}{w_L} \right)^2 \right]^{\frac{1}{2}}} = \frac{R}{\sqrt{2}}$$

$$\frac{R^2}{2} = \frac{1}{R^2 + \left(w_C - \frac{1}{w_L} \right)^2} \quad \text{ou} \quad \frac{1}{R^2} + \left(w_C - \frac{1}{w_L} \right)^2 = \frac{2}{R^2}$$

$$\left(w_C - \frac{1}{w_L} \right)^2 = \frac{1}{R^2}$$

$$(w_C - \frac{1}{w_L}) = \frac{1}{R^2}$$

$$\omega_{C_2} = -\frac{1}{2RC} + \sqrt{\left(\frac{1}{2RC}\right)^2 + \frac{1}{LC}}$$

$$\omega_{CS} = \frac{1}{2RC} + \sqrt{\left(\frac{1}{2RC}\right)^2 + \frac{1}{LC}}$$

Em Hz, tem-se

$$f_{C_2} = \frac{1}{4\pi C} \left[-\frac{1}{R} + \sqrt{\frac{1}{R^2} + \frac{4C}{L}} \right]$$

$$f_{CS} = \frac{1}{4\pi C} \left[\frac{1}{R} + \sqrt{\frac{1}{R^2} + \frac{4C}{L}} \right]$$

A largura de faixa do circuito é dada por

$$BW = \frac{\omega_{CS} - \omega_{C_2}}{2\pi} = \frac{1}{2\pi RC}$$

Exemplo 3) Encontre as frequências de corte e a BW

do circuito abaixo (mesmo circuito do exemplo 2)

$$R = 300 \Omega \quad L = 0,1 \text{ H} \quad C = 15 \mu\text{F}$$

$$f_{CI} = \frac{1}{4\pi C} \left[-\frac{1}{R} + \sqrt{\frac{1}{R^2} + \frac{4C}{L}} \right]$$

$$\begin{aligned} f_{CI} &= \frac{1}{4\pi \times 15 \mu} \left[-\frac{1}{300} + \sqrt{\frac{1}{300^2} + \frac{4 \times 15 \mu}{0,1}} \right] \\ &= 5,3 \times 10^3 \left[-3,33 \cdot 10^{-3} + 24,72 \cdot 10^{-3} \right] \\ &= \underline{113,37 \text{ Hz}} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} f_{CS} &= \frac{1}{4\pi C} \left[\frac{1}{R} + \sqrt{\frac{1}{R^2} + \frac{4C}{L}} \right] \\ &= 5,3 \times 10^3 \left[3,33 \times 10^{-3} + 24,72 \times 10^{-3} \right] \\ &= \underline{148,83 \text{ Hz}} \end{aligned}$$

$$\beta_W = f_{CS} - f_{CI} = 148,83 - 113,37$$

$$\underline{\underline{\beta_W = 35,46 \text{ Hz}}}$$